



----- ATA NÚMERO SETE DO MANDATO 2013/2017 -----

Folha 2

Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e catorze, às vinte e uma horas e quinze minutos, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, presidida pelo seu Presidente, senhor Júlio Augusto Bilhota Salvador Xavier, nas suas instalações em Pousos, na presença de todos os membros, à exceção dos senhores Nuno Alexandre Gonçalves Martinho e Pompeu Armando Gracia Cainço e das Senhoras Inês Isabel Sousa Lopes, Inês Patrícia Antunes Vicente e Ana Sofia Francisco Manso. Cátia Filipa da Piedade Biscaia compareceu depois de iniciada a sessão. Foi a seguinte a Ordem de Trabalhos: -----

1. Discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; -----
2. Apreciação, discussão e aprovação das Grandes Opções do Plano para 2015;
3. Apreciação, discussão e aprovação do Orçamento para 2015; -----
4. Apreciação, discussão e aprovação do Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2015; -----
5. Apreciação, discussão e aprovação da Tabela de Taxas e Licenças para o ano de 2015; -----
6. Aprovação da alteração ao Regulamento de Taxas e Licenças; -----
7. Ratificação da modificação aos contratos interadministrativos de delegação de competências nas Juntas de Freguesia para a conservação e manutenção de vias municipais; -----
8. Informação sobre a atividade e situação financeira da Freguesia, dos meses de outubro e novembro de 2014. -----

O senhor Presidente da Assembleia abriu a sessão cumprimentando todos os presentes. De seguida informou considerar justificadas as ausência das Senhoras Inês Lopes e Inês Vicente e dos Senhores Nuno Martinho e Pompeu Cainço. Não recebeu qualquer justificação para a ausência da Senhora Ana Sofia Francisco Manso, considerando a falta injustificada.-----

Posto isto apresentou à Assembleia um pedido de desculpas pelo facto de a moção do Sr. Carlos Coelho, aprovada na sessão anterior, não ter sido enviada de imediato, aos órgãos executivo e deliberativo municipais, tarefa que só recentemente fora executada. Continuando, propôs que, devido à ordem de

trabalhos muito extensa, se prescindisse do período antes da ordem do dia, salvo se houvesse alguma questão muito pertinente. Uma vez que a proposta foi aceite, passou de imediato à Ordem de Trabalhos.-----

Folha

3

1. Discussão e aprovação da ata da assembleia anterior. Perguntando se havia algum comentário a fazer quanto ao teor da ata da sessão de vinte e cinco de setembro. O Sr. Carlos Coelho fez notar que no ponto três da Ordem de Trabalhos da referida sessão "Pedido de terreno para jardim OASIS", não ficou escrito que a deliberação de informar a OASIS, de que o terreno pretendido já estava cedido, foi unânime e ainda que deve também ficar registado que ele próprio não participou na votação, por fazer parte dos órgãos sociais daquela instituição. O Sr. Presidente da Assembleia informou que os pontos referidos irão ser acrescentados. Não havendo outros reparos à ata, esta foi aprovada por unanimidade. -----

2. Apreciação, discussão e aprovação das Grandes Opções do Plano para 2015.

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente do Executivo que passou a explicar que os documentos previamente enviados, refletem as linhas de atuação que o executivo pretende desenvolver ao longo do próximo ano e que, em seu entender, irão corresponder aos anseios da população e às necessidades da Freguesia. Esclareceu que foram elaborados com base nas receitas provenientes, quer do Fundo de Financiamento de Freguesias, quer das delegações de competências da Câmara Municipal, do Imposto Municipal sobre Imóveis, quer das receitas próprias da União de Freguesias, obtendo assim, o orçamento da receita e da despesa corrente e de capital. Relativamente às despesas que estão elencadas no orçamento e no Plano Plurianual de Investimentos, fez referência a algumas que pretende executar, ao nível da União de Freguesias, nomeadamente: realização de estudos para requalificação da Rua do Casal dos Matos, para a praia fluvial nas Cortes e para um campo de futebol de praia, nos Pousos; ligação do Casal dos Matos à urbanização dos Maristas; classificação do Jardim do Visconde, na Barreira; aquisição de oito abrigos para passageiros, processo que já está em desenvolvimento. Continuando, disse pretender dar particular importância ao património da Freguesia, algum em estado acelerado de degradação e outro por questões de necessidade, nomeadamente os armazéns dos lotes dois e três da zona industrial, cuja cobertura de fibrocimento deve ser substituída. Quanto ao restante património, de valor histórico e cultural,

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LEIRIA
POUSOS BARREIRA E CORTES
RUA CONDE FERREIRA, N.º 28

2410-104 LEIRIA C.A.E.: 84113 N.I.F.: 510837506
como é o caso dos telhados da Quinta da Cerca, o edifício da secretaria das

Cortes, a Adega Cooperativa e o Solar do Visconde, na Barreira, disse Folha 4
terem de ser projetos em parceria com a Câmara Municipal. Referiu ainda
que foi previsto para: Pousos, a manutenção dos relvados sintéticos dos campos
de futebol, a continuidade do projeto do auditório, promover a atração de
algumas modalidades desportivas, nomeadamente modelismo; construção de
jardim junto ao cemitério. Barreira: requalificação do campo polidesportivo;
avaliação, por técnicos dos assentamentos que se verificaram no cemitério.
Cortes: requalificação do campo polidesportivo; construção de sanitários para o
mercado; requalificação do parque infantil da Senhora do Monte; reconstrução
de sanitários no cemitério. -----

Ao nível da ação social e da saúde: incentivo à natalidade; o gabinete de resposta
social; cedência, quer de instalações, quer de viaturas às associações de âmbito
social que também trabalham em programas de saúde. Investimento em
equipamento para as associações que estão carenciadas de viaturas adaptadas
a deficientes, camas articuladas, ou outro. -----

No combate à solidão: dar continuidade aos programas Novas Primaveras e
Freguesia Ativa, prática desportiva já em curso na Freguesia. Programa de
preservação das artes e ofícios tradicionais. -----

Na cultura: programa de apoio em teses de doutoramento, cuja tese seja a
história das quatro freguesias ora agregadas. Reativação do prémio korrodi e
apoio às coletividades desportivas e culturais. -----

Ainda, em parceria com a Câmara Municipal de Leiria, a elaboração de um
mapa das quatro Freguesias. -----

O sítio da União de Freguesias na internet já está online, mas ainda a ser
trabalhado. Faltam o jornal ou folheto informativo, transversal às quatro
freguesias. -----

Finalmente, com as associações mais vocacionadas para operar nessa área,
fazer um estudo sobre os caminhos pedonais e de BTT. Com a verba de
trezentos mil euros que a Câmara Municipal atribui em delegações de
competências, a proposta, para Leiria, é a execução de passeios na Rua S.
Miguel, algumas ruas perpendiculares à rua Paulo VI, a Rua dos Romeiros, a
Rua Cidade Springfield e ampliação do estacionamento de Centro de Saúde Dr.
Gorjão Henriques Para os Pousos: requalificação da Rua 25 de Abril, da Rua

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LEIRIA
POUSOS BARREIRA E CORTES
RUA CONDE FERREIRA, N.º 28

2410-104 LEIRIA C.A.E.: 84113 N.I.F.: 510837506
Padre José da Silva e Sousa, da Rua Antiga Praça de Touros, da Rua do

Vinagreiro e de arruamentos diversos no Casal dos Matos. Para a Barreira:
pavimentação da Rua da Malaposta, Rua da Padaria, Rua 1º de Maio e da Rua da
Saudade. Para as Cortes: o Largo Quinta da Cerca a Rua do Vale na Reixida e
ruas nos Lourais. -----

Feita esta exposição o Presidente da Assembleia colocou o documento à
apreciação da Assembleia de Freguesia. -----

O Sr. Sérgio Ferreira, depois de pedir a inclusão, na lista de arruamentos, da Rua
Nossa Senhora de Fátima, colocou duas questões: relativamente à iniciativa de
apoio à natalidade, se o valor a atribuir será para custear uma despesa que as
famílias irão ter ou se será entregue às famílias. Quanto às associações sem fins
lucrativos, disse ser importante saber de que forma serão feitas as transferências
para as IPSSs e que critérios estão subjacentes a estes apoios. -----

O Sr. Fernando Antunes informou conhecer nos Pousos, zonas que não têm
saneamento, exemplificando a zona industrial dos Andrinos e a zona habitacional
ao lado daquela. Acrescentou que algumas das zonas sem saneamento
confrontam, quer com a Ribeira do Sirol, quer com o Rio Lis, pondo em
causa a qualidade da água, entendendo assim que, se as ruas mencionadas não
possuem saneamento é um erro asfaltá-las, sem antes, proceder à instalação das
infraestruturas. -----

O Sr. António Moreira, referindo-se aos subsídios a atribuir às coletividades,
uma vez que ainda não o tinham recebido, no corrente ano, questionou se
iriam receber o equivalente aos dois anos, no próximo. Quanto ao incentivo à
natalidade, disse entender que o limite máximo de dez crianças, numa Freguesia
do tamanho desta, rapidamente a lista ficaria preenchida. -----

O Sr. José Cunha, começando por responder ao Sr. Sérgio Ferreira,
esclareceu que as obras elencadas, são as que vão ser propostas à Câmara
Municipal e que haverá depois um lote de ruas que possam surgir, mais
pequenas, e se houver espaço no orçamento, serão feitas pela própria Junta de
Freguesia. Acrescentou que a Rua Nossa Senhora de Fátima já era para ter
sido reparada este ano, mas o tempo não permitiu. Mais informou que há
ainda um conjunto de ruas que já foram entregues em empreitada, por
concurso, pela Câmara Municipal, cujas obras já estão em curso.
Relativamente ao programa de incentivo à natalidade, disse que todos os

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LEIRIA
POUSOS BARREIRA E CORTES
RUA CONDE FERREIRA, N.º 28

2410-104 LEIRIA C.A.E.: 84113 N.I.F.: 510837506
apoios a prestar, serão sempre direcionados às instituições, mediante
comprovativo e não a particulares. Quanto à verba de cinquenta mil euros é destinado a apoio para equipamentos das associações. -----

Folha 6

Em resposta ao Sr. Fernando Antunes informou que no orçamento dos SMAS, do corrente ano, foi contemplada a execução do saneamento na EN 113 em Pousos e na Rua da Ordem, perto da Ribeiro do Sirol. Nas restantes, disse, o saneamento não está feito, provavelmente por ser de difícil execução ou porque não têm por onde o ligar. -----

Quanto aos subsídios referidos pelo Sr. António Moreira informou estarem os pagamentos já a ser processados. -----

A Sr.ª D. Cátia Biscaia, acerca da tese de doutoramento, questionou se houve concurso, se não deveria ser um apoio a conceder pela Câmara Municipal, através de concurso. Na área da ação social, relativamente aos idosos e às crianças, sugeriu mais imaginação, dando como exemplo um serviço de porta a porta, para crianças ou idosos desfavorecidos, apoiando com transporte nas suas deslocações. Por fim, referindo-se ao auditório dos Pousos e considerando todos os problemas subjacentes, perguntou se o Executivo ainda não pensara em não executar este projeto. -----

A Sr.ª D. Susana Agostinho interveio para manifestar a sua preocupação relativa à Rua Maestro Joaquim Lopes, referindo os estragos de uma viatura automóvel, causados pelo mau estado daquele arruamento. -----De novo, o Sr. Presidente do Executivo, respondendo à Sr.ª D. Cátia Biscaia, esclareceu que o apoio a dar à tese de doutoramento se destina a fins estritamente culturais ou históricos, concernindo as quatro Freguesias agora unidas, e será objeto de prévia apresentação a concurso. No âmbito do apoio às crianças e idosos, informou existir um grupo de voluntários que já faz um pouco o que foi sugerido, prestando apoio nas compras, nas deslocações ao médico e em vários outros serviços. -----

Depois da sugestão da Sr.ª D. Filomena Baptista, de enviar aos membros da Assembleia, para que tomem conhecimento, o relatório de atividades deste grupo de voluntários, o Sr. Presidente José Cunha continuou, referindo-se ao auditório, que é intenção do executivo dar continuidade ao projeto, reconhecendo, nomeadamente na SAMP, pessoas competentes para o gerir, tornando-o um espaço vivo, ativo e autossuficiente da Freguesia. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LEIRIA
POUSOS BARREIRA E CORTES
RUA CONDE FERREIRA, N.º 28

2410-104 LEIRIA C.A.E.: 84113 N.I.F.: 510837506
Em resposta à Sr.ª D. Susana Agostinho, informou que a Rua Maestro Joaquim

Lopes é precisamente o início da Rua 25 de Abril, e que também será reparada, Folha

7

por inerência. -----

O Sr. Presidente da Assembleia começou por lembrar que na última assembleia foi aprovada a apresentação, pelo Executivo de um plano estratégico para solucionar a questão do auditório dos Pousos e que também ficou pendente o Projeto do Regulamento de Distribuição de Auxílios, que serão incluídos na ordem de trabalhos da próxima assembleia. Relativamente às Grandes Opções do Plano e ao Plano Plurianual de Investimentos, disse estar à espera que as Grandes Opções do Plano pudessem hierarquizar prioridades para serem cumpridas durante três anos e não viu isso ali plasmado, pelo que entende ser importante fazer uma inventariação das necessidades em relação aos arruamentos, para os quais tem de haver alguma articulação com os SMAS, quais as prioridades e criar um PPI em conformidade. Por outro lado disse haver grande dispersão dos recursos financeiros, em pequenas quantias que não trarão mais-valias. Relativamente à questão da natalidade, a distribuição de doze mil euros, acaba por ser insignificante, acabando por não ter qualquer repercussão no objetivo pretendido, devendo ser encontradas outras formas, nomeadamente no apoio à aquisição ou troca de livros escolares e no incentivo ao emprego. Quanto aos funcionários do Estado, disse não ter percebido o porquê de uma verba de transferências para a ADSE, uma vez que os descontos para a ADSE são uma opção do funcionário e deduzidos ao seu vencimento. Relativamente às bolsas, disse não saber se vale a pena estar a gastar dinheiro e energia com a abertura de um concurso, quando existe a possibilidade de em contacto com as Escolas de ensino superior promover a realização de teses de mestrado ou mesmo de doutoramento sobre o tema em causa. No que concerne os abrigos de passageiros, referiu que, se esta é uma função da Câmara, deve ser aquela autarquia a providenciar este equipamento e não a Junta de Freguesia. Referiu também que não tinha percebido em que consistia o prémio Korrodi. Por fim, relativamente à forma de fazer circular a informação, referiu ter já sido falado em aproveitar um dos jornais locais, como forma mais económica e mais eficaz de fazer circular a informação ou utilizar a página da internet da Junta de Freguesia. -----

O Sr. Fernando Antunes manifestou-se para discordar do facto do Sr.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LEIRIA
POUSOS BARREIRA E CORTES
RUA CONDE FERREIRA, N.º 28

2410-104 LEIRIA, C.A.E.: 84113 N.I.F.: 510837506
Presidente da Assembleia, que é o garante deste órgão, se manifestar como

faz, entendendo que o Executivo apresenta os projetos que têm de ser discutidos na Assembleia, mas que o seu Presidente não deve opinar. O Sr. Presidente Bilhota Xavier esclareceu que, de acordo com o Regimento da Assembleia, o Presidente retira-se, para funcionar como membro da Assembleia e democraticamente manifestar a sua opinião, como é do seu direito, do qual não prescinde. O Sr. Presidente do Executivo, passando a responder, informou que, relativamente ao PPI, efetivamente de plurianual não tem nada, reafirmando que a despesa de capital, no próximo exercício, tem a ver com a recuperação dos edifícios da Freguesia, já referidos, nomeadamente nos dos Pousos, porque são uma fonte de receita que não existirá sem que ali se executem obras. Relativamente aos apoios, nomeadamente à natalidade, serão atribuídos às famílias que provem residir na Freguesia, aplicando o mesmo critério às creches e dando alguma prioridade às IPSS. Quanto à verba da ADSE, esta tem que constar no orçamento pois tem a ver com o acordo de capitação. Em relação ao prémio Korrodi, este visa principalmente incentivar a construção e reconstrução de qualidade, refletindo-se mais na zona de Leiria, em duas categorias, uma para nova construção e outra para a reconstrução, que serão avaliadas por técnicos da Câmara Municipal. Informou, quanto aos abrigos de passageiros, que a Câmara tem previsto, para o Concelho, a aquisição de trinta abrigos que, no total, não seriam suficientes para esta Freguesia. Relativamente à questão do saneamento disse saber, por experiência própria, a inutilidade dos esforços para evitar que o pavimento das estradas seja cortado para instalação de água, gás ou outros. Relativamente à questão do jornal, informou já ter contactado quase todas as pessoas que colaboravam nos quatro boletins informativos para marcar uma reunião a fim de falarem sobre o tipo de boletim que deve ser implementado e que em qualquer caso, é necessário alguém que prepare as notícias a divulgar. -----

O Sr. Carlos Coelho, referindo-se ao auditório, alertou para o facto de, caso a construção passe para anos seguintes, O Tribunal de Contas não aprovar os documentos, na forma como está disposta a verba para o efeito. A esta chamada de atenção, o Sr. José Cunha informou que os documentos serão retificados com a introdução do saldo. -----

A Sr^a. D. Susana Agostinho sugeriu, relativamente ao jornal, um concurso para os

Folha

8

2410-104 LEIRIA C.A.E.: 84113 N.I.F.: 510837506
muitos jornalistas experientes que estão em Leiria e que apresentariam bons
projetos profissionais, dando ao boletim um ar mais profissional. -----

Folha

9

O Sr. Presidente da Assembleia colocou à consideração dos restantes membros, excluir o ponto sobre o Plano Plurianual, uma vez que este estava englobado nas Grandes Opções do Plano, votando os pontos dois e quatro, em conjunto. Tendo a concordância da Assembleia, colocou os documentos a votação, tendo os mesmos sido aprovados por maioria, com cinco abstenções, dos Srs. Sérgio Ferreira, Fernando Antunes, António Pereira, Carlos Coelho e Srª D. Cátia Biscaia e nove votos a favor, dos restantes membros. Assim passou de imediato ao ponto quatro. -----

- 4. Apreciação, discussão e aprovação do Orçamento para 2015.** O Sr. José Cunha explicou que o orçamento é a tradução, em euros, da explanação que já fizera e que foi elaborado na base das receitas tidas como certas, do Fundo de Financiamento de Freguesias, do IMI e das delegações de competências. -----
O Sr. Carlos Coelho, relativamente às receitas de capital, questionou o valor da rubrica “reposições não abatidas nos pagamentos”, tendo sido esclarecido que era uma forma de ter a rubrica aberta. -----
Não havendo outras questões, o Sr. Presidente colocou o orçamento a votação, que foi aprovado por maioria, com cinco abstenções, dos Srs. Sérgio Ferreira, Fernando Antunes, António Pereira, Carlos Coelho e Srª D. Cátia Biscaia e nove votos a favor, dos restantes membros. -----

- 5. Apreciação, discussão e aprovação da Tabela de Taxas e Licenças para o ano de 2015.** O Sr. José Cunha passou a explicar que este ponto está diretamente relacionado com o ponto seguinte, sendo que tanto na Tabela de taxas e licenças como no Regulamento, não estavam contemplados os alugueres das instalações desportivas, que foram agora incluídos, levando à alteração dos referidos documentos. -----

A Srª. D. Inês Moreira perguntou, relativamente aos cinco euros a cobrar na “Freguesia Ativa”, o que este valor englobava e, relativamente aos arrumadores de automóveis se havia alguma ação prevista para o licenciamento desta atividade. -----

O Presidente da Junta de Freguesia explicou que a taxa de cinco euros é a quantia que os utentes pagam para beneficiar da atividade “Freguesia Ativa” que consiste em ginástica e dança, para a população sénior. Quanto aos

2410-104 LEIRIA. C.A.E.: 84113 N.I.F.: 510837506
arrumadores de automóveis é um assunto complexo, pois não se sabe que área atribuir e que não esteja já taxada e por outro lado, não têm aparecido candidatos, talvez porque o processo burocrático subjacente, seja uma inibição ao pedido de licenciamento. - Colocada a votação, a Tabela de Taxas e Licenças foi aprovada por maioria, com uma abstenção do Sr. Carlos Coelho. -----

Folha 10

6. Aprovação da alteração ao Regulamento de Taxas e Licenças, este não foi votado, por se ter chegado à conclusão que, com a inclusão de um artigo, o regulamento teria de ser novamente colocado a discussão pública, facto que ainda não se verificara. -----

7. Ratificação da modificação aos contratos interadministrativos de delegação de competências nas Juntas de Freguesia para a conservação e manutenção de vias municipais, o Sr. Presidente do Executivo explicou que esta modificação veio no seguimento de se ter verificado que, por uma questão de escrita, poderia ser um pouco limitativo à execução de algumas obras e, através da alteração, foi dado outro enquadramento a algumas despesas que, pelo texto anterior, poderiam não ser aceites pela Câmara Municipal. Não tendo sido pedidos outros esclarecimentos, foi o documento colocado a votação e aprovado por maioria, com treze votos a favor e um contra, do Sr. Carlos Coelho. Este apresentou uma declaração de voto, que se transcreve: "Ponto 7 – Declaração de voto. Votámos contra porque já na anterior deliberação sobre este ponto (delegação de competências), o nosso voto foi contra. Defendemos a delegação de competências, pois a Freguesia está mais perto do cidadão e pode acorrer com mais agilidade e rapidez no tratamento dos problemas. Mas o que está a acontecer é que estas delegações estão a ser efetuadas sem qualquer estudo ou fundamentação, apresentando essa delegação, por parte da Câmara, como uma forma de a Câmara empurrar trabalhos para a Freguesia, que não tem meios técnicos para resolver alguns desses trabalhos, como é o caso referido na alínea b) da cláusula 6ª, ao fazer referência a «muros de contenção e consolidação de taludes». Carlos Guerra. PCP". -----

8. Informação sobre a atividade e situação financeira da Freguesia, dos meses de outubro e novembro de 2014, o Sr. José Cunha, referiu que o documento distribuído reflete, desde a última assembleia, a atividade do executivo e a atividade financeira deste período, colocando-se à disposição para as questões que quisessem colocar. Não tendo havido qualquer manifestação por parte da Assembleia, o Sr.

Presidente passou ao período pós Ordem do Dia, convidando todos os presentes a

colocarem as questões que quisessem ver esclarecidas. -----

Folha

11

Período pós Ordem do Dia. -----

O Sr. Fernando Antunes tomou a palavra, como membro da direção do GRAP, para pedir esclarecimento acerca do facto de muitas das regalias que tinham, estarem a diminuir mas que o maior problema se prende com a zona desportiva. Já há muito que as anteriores direções pagavam todas as reparações na zona desportiva dos Pousos e ultimamente têm-se vindo a aperceber que há situações em que a Junta de Freguesia não faz a devida manutenção. Informou haver um protocolo de exploração do campo de futebol de sete com o GRAP que, por isso, não recebia qualquer subsídio, ao contrário das restantes coletividades. A coletividade fazia reparações dentro das instalações mas, as reparações exteriores não fazem parte desse protocolo. Finalizou referido a falta de acesso à carrinha, que era habitual ter. Em relação a este caso em particular, o Sr. José Cunha informou que, quando estiver constituída a direção da coletividade, irá ser marcada uma reunião com a mesma para serem analisados direitos e deveres e tentar colmatar algumas situações. -----

O Sr. António Pereira apresentou a sua opinião, que o Executivo neste primeiro ano andou a arrumar a casa e o orçamento bem como as Grandes Opções do Plano que apresentou, acabam por ser um conjunto de intenções, com as quais concorda. Relativamente ao auditório, aguarda a apresentação do plano estratégico já pedido, com um estudo sério e rigoroso acerca das despesas efetuadas e a efetuar com a construção e, posteriormente, com a manutenção. O Sr. Presidente José Cunha referiu que a verba que a Câmara prevê atribuir para construção do auditório será suficiente para dar a estabilidade financeira para a construção do auditório, prometendo apresentar o referido plano. -----

O Sr. Sérgio Ferreira perguntou qual o montante dos custos judiciais referentes às ações interpostas em Tribunal, contra as agregações de Freguesias, ao que o Sr. José Cunha respondeu que a Junta de Freguesia pagou cerca de dois mil euros e não recebeu nenhuma outra notificação posterior. -----

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia propôs as datas das sessões do próximo ano, para os dias vinte e três de abril, vinte e cinco de junho, vinte e quatro de setembro e dezassete de dezembro. -----

De acordo com o disposto no nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade aprovar esta ata em minuta, a fim

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LEIRIA
POUSOS BARREIRA E CORTES
RUA CONDE FERREIRA, N.º 28

2410-104 LEIRIA C.A.E.: 84113 N.I.F.: 510837506
de produzir efeitos imediatos. -----

Não havendo mais assuntos a tratar foi, pelo Senhor Presidente da Assembleia, Folha 12
encerrada a sessão, às vinte e três horas e vinte e cinco minutos, da qual se lavrou a
presente ata que vai ser assinada pelo senhor Presidente e por mim que a secretariei. -----

O Presidente

Milvo Augusto B. de S. Salgado Xavier, Jr.

A Secretária

Helena Conceição de Sá